

## ALTERAÇÕES A INTRODUIZIR NO PROJECTO

### DA II DECLARAÇÃO DA UEC

#### Primeiro fascículo

#### Onde se lê

#### Deve ler-se

Pág. 1 - linha 3	Revolucionário	revolucionária
- linha 6	...proletariado na revolução...	...proletariado na Revolução Democrática e Nacional e na revolução...
- linha 7	revolucionário	revolucionária
- linha 8	...política no movimento popular.	...política determinante no movimento popular e democrático.
- linha 15	...e a das massas...	...e das massas...
- linha 17	A UEC, criada...	A UEC, fiel depositária das grandes tradições de luta das Organizações Estudantis do P.C.P., ...
- linha 24	...determinante em todas as...	...determinante nas...
- linha 25	...contra o fascismo.	...contra o fascismo, pelo fim da guerra colonial, pela liberdade e a democracia.
- linha 28-29	.....	O derrube do fascismo a 25 de Abril, alterou profundamente a situação política no nosso país. Vive-se um processo revolucionário. A realização deste I Encontro Nacional, a aprovação da 2ª Declaração da UEC, dão bem

a medida das alterações que, também, se produziram no movimento estudantil e a necessidade de as compreender e de actuar de acordo com elas.

Pág.1-linha 40-----...dizem...      ...diz...

Pág.2- " 1-----Dois grandes...      Com o 25 de Abril, dois grandes

" 12-----as AEEE e...      ...AEEE,

" 13-----outras...      ...muitas e lançaram-se as bases para a criação de outras.

" 14-----As escolas      Grande parte das escolas passou... passaram...

" 14-----geridas...      ...gerida...

" 21-----acompanharam...      ...têm acompanhado...

" 24-----tentou...      ...tem tentado...

" 25-----situação      ..., recorrendo a todos os meios, à democrática.      sabotagem económica, à provocação, conspirando activamente.

" 30-----na grandiosa...      ...na jornada nacional de trabalho de 6 de Outubro, bem como na...

Pág.3- " 11-----Outros, a      Outros, abertamente reaccionários coberto de... ou a coberto de...

" 12-----da Universidade      ...das escolas antros... um. antro...

" 13-----paralizá-la...      ...paralizá-las...

" 15-16.....A UEC alerta as massas estudantis para que reforcem a vigilância contra as manobras reaccionárias, contra a reacção, principal inimiga das transformações democráticas.

Pág.5- " 4-----revolucionário...      ...revolucionária....

" 10-----lutas...      ...luta...

" 22-----mas sublinha...      ...e sublinha...

Pág.6- " 2-----principal...      ...principal inimigo...

" 6-----condições...      ...condições...

" 9-10----do programa de      ...da...(desaparece)... Reforma acção....-A Refor      Geral e Democrática do Ensino, sã ma....



Pág.7-linha 7----Moçambique tem... Moçambique, após os históricos acordos de Lusaka, tem...

" 9----do qual faz parte a FRELIMO. ...no qual a FRELIMO desempenha um papel dirigente.

" 10---Em Cabo-Verde e S.Tomé e Príncipe, Em Cabo-Verde com o PAIGC e em S. Tomé e Príncipe com o MLSTP,

" 13---o MPLA desempenha... ...o MPLA, vanguarda revolucionária do povo angolano, desempenha...

" 14---importância. O apoio... ...importância. A cimeira da Pequena e os acordos dela resultantes, são uma grande vitória deste processo de descolonização. O apoio...

" 17---opinião democrática do mundo... ...opinião progressista mundial...

" 18---conspiração combinada ...acção conjugada...

" 19---da China de Mao... ...dos dirigentes de Pequim...

" 19---dos países vizinhos reaccionários... ...dos governos reaccionários dos países vizinhos...

" 20---dos colonos brancos... ...da reacção interna...

" 23---povos coloniais irmãos ...povos irmãos das antigas colónias.

" 23-24..... Neste contexto, estão criadas condições para proceder à descolonização total de Timor e de Macau.

" 24---pela forma única,... ...pela sua forma única...

" 35---nas mais difíceis condições... ...em condições difíceis...

Pág.8-linha 1-2--obriga ainda... ...obriga o povo português, nomeadamente a juventude e...

" 7---novas nações... ...novos países.

" 31---povo português. ...povo português e, hoje em dia, como um dos sustentáculos da reacção interna contra o processo democrático.

Pág.9-linha 3---imperialistas e,... ...imperialistas ou...

" 13---com a URSS... ...com a da URSS...

" 22-24-Tudo...anti-imperialista.-----desaparece

" 31-34-A juventude...democracia burguesa. As aspirações da juventude estudantil portuguesa só serão concretizáveis por amplas transformações democráticas que conduzam à instauração do socialismo. No quadro da democracia burguesa não cabem nem caberão os objectivos pelos quais os estudantes lutam.

Pág.9-linha	37----	a palavra...	-a palavra...
" 10	" 11----	à burguesia.	...à burguesia e ao imperialismo.
"	" 12----	outros...	....outros...
"	" 24-27-	e, nesse sentido...	-----desaparece ...socialistas.
"	" 29----	que define como...	...a...
"	" 29----	Democrática...	...Democrática e ...
Pág.11	" 5----	amizade da...	...amizade com a...

## Fascículo 2

Pág.1-linha	9----	grande parte do...	.....o...
"	" 17----	ensino,...	...ensino e...
"	" 23----	etape...	...etapa...
"	" 26----	no imediato...	...desde já...
Pág.2	" 16----	Abolição...	Extensão do ensino às classes traba lhadoras com a construção de escolas novas e a abolição...
Pág.3	" 21----	numa...única...	...criando uma via única no grau secundário...
"	" 24----	médio e instituição	...médio com a sua integração na estrutura unificada do ensino e instituição...
"	" 30----	e eliminação...	...e diminuição...
Pág.4	" 8----	e literária...	...literária e artística-...
"	" 14----	de devoção...política;	...da identificação com os ideais democráticos;
"	" 21----	consessão...	...concessão...
Pág.5	" 6----	tradições,...	...tradições e...
"	" 33----	solução...	...opção...
"	" 38----	solução...	...opção...
"	" 40----	na perspectiva do futuro...	-----desaparece
Pág.6	" 36----	e organizando...	-----desaparece
Pág.7	" 14----	É a constante...	A constante...
"	" 15----	que conduziram...	...conduziu...
"	" 29----	materialmente...	...naturalmente...



Pág.8-linha	14----	direcções de trabalho	...questões...
"	14----	A cada...	...Em cada...
"	17----	federativa ou...	...federativa, distrital ou
"	18----	mais democráticas e mais eficazes...	...que garantam uma maior participação dos estudantes em todas as decisões.
"	18-19-	.....	Se é verdade que, sem o movimento associativo, a participação dos estudantes no processo revolucionário ficaria comprometida, sem uma UNEP enraizada nas massas, expressão da vontade estudantil, essa participação será gravemente diminuída.
"	32----	.....	É necessário, desde já, levar às amplas massas estudantis a discussão do conteúdo, das formas de organização, do âmbito de acção, dos métodos de trabalho, que devem presidir à criação e actuação da UNEP.
Pág.9	"	14----	consenso... ..comsenso...
"	"	35----	contrarevolução... ..contra-revolução...
Pág.10	"	12----	afirmar-se...demo- cracia... ..intervir no processo revolucionário...
"	"	31----	o direito à crítica ... ..o exercício da crítica e auto-crítica...
Pág.11	"	10----	vanguarda do... ..vanguarda no... ..
"	"	22----	antilatifundista... ..anti-monopolista....
"	"	23----	antimonopolista... ..anti-latifundiária...

